

VIII Encontro da História da Contabilidade



O Sistema Básico de Informação para a Gestão desde 1976: – sua história e evolução

Temas a Abordar

I – Introdução

II – Os Primórdios e a necessidade de estabelecer regras

III – Como evoluíram desde 1976

IV – O Presente e o Futuro

Orador: - António José Alves da Silva (Roc/Contabilista)

VIII Encontro da História da Contabilidade



I – Introdução

- ❑ O Sistema Básico de Informação para a Gestão
- ❑ Não há Gestão sem boa Informação
- ❑ O que é e qual é o papel de um Contabilista
- ❑ Os mapas “antigos” e os “novos”
- ❑ Nova Diretiva da Contabilidade



II – Os Primórdios

- Os “autores das partidas dobradas”
 - ✓ Luca Pacioli, Itália (1445–1517)
 - ✓ Pierre Savonne, França (1540–1592)
 - ✓ Jan Ympyn, Países Baixos (1485–1540)

VIII Encontro da História da Contabilidade



III – A evolução

- ❑ Da “Aula do Comércio” à Diretiva da Contabilidade
- ❑ Ênfase dada aos sistemas básicos de informação para a Gestão (SBIG)
- ❑ Não há Gestão sem boa Informação
- ❑ Preocupações Estatais após o 25 de Abril
- ❑ Mapas Oficiais em 1976

VIII Encontro da História da Contabilidade



III – A evolução

- ❑ Sistema Básico de Informação p/ Gestão (DR II.ª Série), n.º 152 de 1 de Julho de 1976
- ❑ DL n.º 907/76, de 31 de Dezembro (relativo a empresas intervencionadas) – SBIG, Ministro das Finanças - Medina Carreira
- ❑ Avaliação Patrimonial das Empresas, Resolução n.º 283/80, de 11 de Julho
- ❑ Avaliação Patrimonial das Empresas de Seguros, Resolução n.º 40/82, de 10 de Março

VIII Encontro da História da Contabilidade




III – Evolução dos SBIG

- Já em 1976 era dada importância aos mapas obrigatórios, sendo referidas várias observações:
 - ✓ “A elaboração do relatório de gestão é da responsabilidade dos gestores máximos das empresas, não devendo por isso ser delegada”
 - ✓ Em relação às vendas era então dito que estas não deveriam incluir alienações de imobilizado
 - ✓ Nos dados gerais da empresa devia-se fazer-se referência às actividades principais e acessórias, indicando-se os respectivos CAE
- Nas resoluções referidas já se dizia e escrevia:
 - 1) No saldo de caixa somente deve estar dinheiro;
 - 2) Ter especial atenção às compras e vendas fictícias;
 - 3) As reservas devem ser discriminadas por anos da sua formação, devendo-se fazer uma análise aos resultados que as determinaram;
 - 4) Já era dada especial atenção à demonstração da situação líquida, exigindo-se a evidenciação e explicação de todas as suas alterações (o que hoje corresponde à demonstração do resultado integral) ;
 - 5) No imobilizado incorpóreo era dito que este deverá ser verificado, pesquisado e controlado para concluir que ao abrigo desta conta não estavam a ser escondidos prejuízos



III – Evolução dos SBIG

Falsidade das Contas

□  “Dá-se a viciação ou a falsificação da escrita sempre que se introduzem nela lançamentos inexactos e se omitem, propositadamente outros, tendentes a modificar a sua verdadeira posição”, cfr 1. Juízo da Comarca do Porto – Acórdão de 16/7/1964.

VIII Encontro da História da Contabilidade



IV – Presente e Futuro

- ➡ O importante é a qualidade da governação. Uma boa governação significa actuar com fiabilidade, transparência, responsabilidade e capacidade de prestação de contas (*accountability*), quer perante os accionistas, quer perante demais *stakeholders* da entidade.
- ➡ Nenhum dos propósitos será atingido sem um bom Sistema de Informação para a Gestão

VIII Encontro da História da Contabilidade



IV – O presente e o Futuro

- ❑ **Chegámos, após grande evolução aos “Contabilistas Certificados” - Novos Papéis de Trabalho?**
- ❑ **Novas responsabilidades e novas exigências – Mesmos mapas mas mais explicados – Ênfase nas Divulgações e Notas Explicativas**
- ❑ **Normativos Base: - Internacionais (IASB/IFAC), Comunitários e Nacionais:**
 - ➔ ✓ **Nova Directiva da Contabilidade (DL n.º 98/2015, 2 de Junho);**
 - ✓ **Profissão de Contabilista Certificado (DL n.º 139/2015, 7 de Setembro);**
 - ✓ **Nova abordagem à Revisão/Auditoria:**
(Lei n.º 148/2015)

VIII Encontro da História da Contabilidade



IV – O presente e o Futuro

- ❑ Então o que é um Contabilista?
- ❑ É alguém (um técnico) que saiba contabilidade!
- ❑ Hoje exige-se mais: - ➡ Um contabilista deverá ter uma visão global da situação financeira e económica da entidade para quem presta os seus serviços!

VIII Encontro da História da Contabilidade



IV – Presente e Futuro

REFLEXÕES

- ❑ **Estarão os nossos empresários preparados para as exigências dos Sistemas de Informação para a Gestão?**
- ❑ **E, os nossos Contabilistas Certificados?**
- ❑ **E a sociedade/*stakeholders* da entidade?**

VIII Encontro da História da Contabilidade

FIM da Apresentação



Os meus agradecimentos!

Orador: - António José Alves da Silva (Roc n.º 139/Contabilista Certificado n.º 15)